

Incentivo para o Riacho Fundo

Estabelecimentos comerciais poderão ter até quatro andares e abrigar hotéis

Agora é lei. O governador Joaquim Roriz assinou ontem decreto que prevê a ampliação e diversificação do comércio local do Riacho Fundo I e II, por meio de alterações nas características dos blocos que integram a área comercial já existente. O projeto, desenvolvido pelo Instituto de Planejamento do DF (IPDF), permite prédios de até quatro andares, cuja altura poderá variar de 9 a 12 metros.

Além da possibilidade de expansão do espaço, o decreto autorizou ainda a diversificação dos negócios. Os empresários, a partir de agora, poderão instalar na área hotéis e residências, prática que já vinha sendo adotada há algum tempo, mesmo não estando prevista em lei, devido ao estrangulamento do espaço físico na região pelo aumento da população.

O objetivo da iniciativa, segundo o governador, é oferecer melhores condições de moradia à população da satélite. "Estamos dando a oportunidade para aqueles que moram aqui de viver em um lugar melhor. Com essa ampliação, estamos oferecendo mais empregos e, consequentemente, mais renda para a região". A lei abrange todos os lotes comerciais do Riacho Fundo I e II.

O administrador da satélite, Milton Barbosa, estima que



Governador Roriz, abraçado por comerciante após assinar decreto, reafirma compromisso com o fim do desemprego

aproximadamente 200 empresários serão beneficiados com a assinatura do decreto. "Já há muita gente fazendo isso, mas, com a lei, os nossos empresários sentirão mais estimulados a investir aqui. É a segurança que estava faltando para que a cidade desse um grande salto rumo a seu melhor e maior desenvolvimento", afirmou o

administrador.

De acordo com a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Ivelise Longhi, cerca de 90 prédios serão ampliados. "Antes, a taxa de ocupação da área era de 100% a 200%, agora, passamos para 300%. Isso significa que um lote de mil metros quadrados pode ser ocupado até 300 vezes mais, ou seja, três mil metros quadrados. São os pavimentos que estamos autorizando hoje", explicou.

O governador Roriz prometeu ainda, além da flexibilidade

do uso da área, incentivos fiscais e financeiros aos empresários do local. "Temos um fundo no BRB e também o Fundo do Centro-Oeste, que nós controlamos a parte destinada ao Distrito Federal. À medida que eles (empresários) forem começando, vamos dar condições para que cresçam e instalem empresas de pequeno e médio porte no novo espaço".

O decreto assinado ontem regulamentou Lei Complementar, nº 177/98, de autoria do secretário de Administração,

Manoel de Andrade. Para Roriz, o documento representa sua preocupação com o desemprego no DF. "Vou cumprir o que prometi no primeiro dia de governo, que foi acabar com os problemas de Brasília, especialmente o desemprego. E com muito trabalho estamos conseguindo. Essa é a minha resposta àqueles que atacam meus aliados e a mim: trabalho e as urnas, no próximo embate eleitoral".

LÚCIA LEAL

Repórter do JORNAL DE BRÁSILIA

Sheyla Leal